ING BANK
CARTA PATENTE I-380

ING BANK N.V.

CNPJ nº 49.336.860/0001-90

Telefone: (11) 3847-6000
Telefax: (11) 3847-6464
Av. Brig. Faria Lima, 3.064 - 10º andar
São Paulo – CEP 01451-000 – Brasil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.
São Paulo, 18 de janeiro de 2002 – A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000
CIRCULANTE	1.536.489	1.428.372
DISPONIBILIDADES	2.281	3.327
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	841.349	573.115
Aplicações no mercado aberto	340.839	515.831
Aplicações em depósitos interfinanceiros	157.638	57.284
Aplicações em moeda estrangeira	342.872	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	432.560	33.510
Carteira própria	129.220	10.870
Vinculados a compromissos de recompra	31.467	-
Vinculados à prestação de garantias	262.274	21.679
Vinculados ao Banco Central	9.599	776
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	-	271
Provisões para desvalorizações	-	(86)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	180	196
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	180	196
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	78.499	247.412
Operações de crédito – setor privado	81.084	249.997
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.585)	(2.585)
OUTROS CRÉDITOS	181.508	570.669
Carteira de câmbio	129.854	554.917
Rendas a receber	14.143	655
Negociação e intermediação de valores	34.381	10.803
Créditos tributários – Imposto de renda e Contribuição social	185	-
Diversos	2.945	4.294
OUTROS VALORES E BENS	112	143
Outros valores e bens	79	107
Despesas antecipadas	33	36
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	402.157	226.202
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	33.514	7.805
Aplicações em depósitos interfinanceiros	33.514	7.805
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	257.730	204.379
Carteira própria	79.765	102.836
Vinculados a compromissos de recompra	14.068	-
Vinculados à prestação de garantias	22.460	53.316
Vinculados ao Banco Central	141.160	48.227
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	277	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	68.404	-
Operações de crédito – setor privado	68.404	-
OUTROS CRÉDITOS	42.509	14.018
Negociação e intermediação de valores	25.313	1.659
Créditos tributários – Imposto de renda e Contribuição social	9.251	10.595
Diversos	7.945	1.764
PERMANENTE	5.842	6.678
INVESTIMENTOS	658	138
Outros investimentos	658	138
IMOBILIZADO DE USO	4.356	5.336
Outras imobilizações de uso	12.296	12.568
Depreciações acumuladas	(7.940)	(7.232)
DIFERIDO	828	1.204
Gastos de organização e expansão	5.046	7.636
Amortização acumulada	(4.218)	(6.432)
TOTAL DO ATIVO	1.944.488	1.661.252

PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	1.411.308	1.176.399
DEPÓSITOS	259.778	279.027
Depósitos à vista	150	120
Depósitos interfinanceiros	38.612	199.357
Depósitos a prazo	221.016	79.550
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	45.125	42.391
Carteira de terceiros	45.125	42.391
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	387	200.656
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	387	200.656
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.730	297
Recursos em trânsito de terceiros	1.730	297
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	1.451
Empréstimos no exterior	-	1.451
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	4.834	5.287
Repasses do exterior	4.834	5.287
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.099.454	647.290
Carteira de câmbio	147.189	566.529
Fiscais e previdenciárias	5.436	1.197
Negociação e intermediação de valores	60.097	58.873
Diversas	886.206	19.642
Dívida subordinada	526	1.049
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	401.192	360.458
DEPÓSITOS	-	35.933
Depósitos a prazo	-	35.933
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	116.020	97.770
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	116.020	97.770
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	128.782	108.525
Repasses do exterior	128.782	108.525
OUTRAS OBRIGAÇÕES	156.390	118.230
Fiscais e previdenciárias	20.115	18.326
Negociação e intermediação de valores	20.255	2.134
Dívida subordinada	116.020	97.770
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	20	52
Receitas de exercícios futuros	20	52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	131.968	124.343
Capital social:		
De domiciliados no exterior	86.852	86.852
Reserva de capital	106	106
Reserva de lucros	4.220	3.371
Lucros acumulados	40.790	34.014
TOTAL DO PASSIVO	1.944.488	1.661.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2º sem. 2001	Exercícios 2001	Exercícios 2000
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	92.605	258.267	238.328
Operações de crédito	75.616	121.315	57.599
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.988	136.952	176.098
Resultado de operações de câmbio	3.001	-	4.631
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(50.794)	(172.964)	(174.005)
Operações de captação no mercado	(36.674)	(111.592)	(135.697)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(14.120)	(60.613)	(38.308)
Resultado de operações de câmbio	-	(759)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	41.811	85.303	64.323
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(28.577)	(60.753)	(72.341)
Receitas de prestação de serviços	15.391	19.492	4.700
Despesas de pessoal	(29.107)	(53.089)	(52.885)
Outras despesas administrativas	(10.758)	(19.810)	(19.920)
Despesas tributárias	(4.030)	(7.266)	(5.648)
Outras receitas operacionais	502	745	1.644
Outras despesas operacionais	(575)	(827)	(232)
RESULTADO OPERACIONAL	13.234	24.550	(8.018)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(700)	(696)	13
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	12.534	23.854	(8.005)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.485)	(3.485)	(414)
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS	(143)	(3.395)	(563)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	8.906	16.974	(8.982)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2º sem. 2001	Exercícios 2001	Exercícios 2000
ORIGENS DE RECURSOS	720.462	993.973	1.080.018
LUCRO AJUSTADO DO PERÍODO	9.891	18.977	-
Lucro líquido do período	8.906	16.974	-
Depreciações e amortizações	985	2.003	-
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	(16)	(32)	(219)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	710.587	975.028	1.080.237
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	624.795	512.844	446.434
Depósitos	6.208	-	-
Captações no mercado aberto	-	2.734	-
Recursos de aceites e emissão de títulos no exterior	422	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	1.433	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	18.353	-
Outras obrigações	618.165	490.324	446.434
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	84.873	461.226	633.733
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	198.878
Títulos e valores mobiliários	-	-	301.363
Relações interfinanceiras e interdependências	292	16	32.422
Operações de crédito	-	100.509	101.052
Outros créditos	84.509	360.670	-
Outros valores e bens	72	31	18
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	919	958	70
Imobilizado de uso	919	958	70
APLICAÇÕES DE RECURSOS	719.409	995.019	1.148.046
PREJUÍZO AJUSTADO DO PERÍODO	-	-	9.238
PREJUÍZO DO PERÍODO	-	-	8.982
Depreciações e amortizações	-	-	(2.329)
Ajustes de exercícios anteriores – Resolução nº 2.682	-	-	2.585
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	9.349	9.349	-
INVERSÕES EM:	1.069	1.918	763
Investimentos	-	520	-
Imobilizado de uso	1.069	1.398	763
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	105	207	80
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	635.837	746.344	485.884
Aplicações interfinanceiras de liquidez	121.709	293.943	-
Títulos e valores mobiliários	457.669	452.401	-
Operações de crédito	56.459	-	-
Outros créditos	-	-	485.884
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	73.049	237.201	652.081
Depósitos	-	55.182	365.819
Captações no mercado aberto	18.609	-	29.843
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	182.019	80.081
Relações interfinanceiras e interdependências	11.989	-	27
Obrigações por empréstimos e repasses	42.451	-	176.311
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	1.053	(1.046)	(68.028)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
DISPONIBILIDADES			
No início do período	1.228	3.327	71.355
No fim do período	2.281	2.281	3.327
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	1.053	(1.046)	(68.028)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros – Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	86.852	93	3.371	45.581	135.897
Ajustes de exercícios anteriores – Res. nº 2.682	-	-	-	(2.594)	(2.594)
Reversão da PDD constituída na forma da Res. nº 2.682	-	-	-	9	9
Atualização de títulos patrimoniais	-	13	-	-	13
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.982)	(8.982)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	86.852	106	3.371	34.014	124.343
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.974	16.974
Apropriação para reserva legal	-	-	849	(849)	-
Juros sobre capital próprio – Lei nº 9.249/95	-	-	-	(9.349)	(9.349)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	86.852	106	4.220	40.790	131.968
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	86.852	106	3.774	41.679	132.411
Lucro líquido do semestre	-	-	-	8.906	8.906
Apropriação para reserva legal	-	-	446	(446)	-
Juros sobre capital próprio – Lei nº 9.249/95	-	-	-	(9.349)	(9.349)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	86.852	106	4.220	40.790	131.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata" dia para as despesas e receitas de natureza financeira.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários de renda fixa são apresentados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado.

c) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. A provisão ainda não baixada está relacionada com operação vinculada a empréstimo no exterior, cuja baixa depende de autorização do Banco Central.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.b.

d) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores ("swap") é efetuada de forma "pro rata", considerando como base os valores e índices destacados no contrato, e os diferenciais a receber e a pagar são registrados em contas de ativo e passivo, respectivamente.

e) Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por benfeitorias em propriedade de terceiros, sendo amortizado no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais de locação.

f) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

g) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

O saldo de crédito tributário, no valor de R$ 9.436 (R$ 10.595 em 2000), decorre de diferenças temporárias na apuração do lucro tributável, de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social apurados em 2000 e inclui o valor de R$ 7.015 originário de crédito tributário da contribuição social constituído pela alíquota de 18% sobre as diferenças temporárias apuradas até 31 de dezembro de 1998, nos termos da opção prevista no art. 8º da Medida Provisória nº 1.807 (atual Medida Provisória nº 2.158-35).

4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2001 Circulante	2001 Longo prazo	2000 Circulante	2000 Longo prazo
Carteira própria:				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	293	-
Notas do Tesouro Nacional	93.220	67.392	5.574	7
Notas do Banco Central	36.000	12.373	5.003	102.829
	129.220	79.765	10.870	102.836
Vinculados a compromissos de recompra:				
Notas do Banco Central	31.467	14.068	-	-
Vinculados à prestação de garantia:				
Letras do Tesouro Nacional	89.294	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	124.625	-	-	-
Notas do Banco Central	48.355	22.460	21.679	53.316
	262.274	22.460	21.679	53.316
Vinculados ao Banco Central:				
Letras do Tesouro Nacional	2.820	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional – Série D	-	97.093	-	-
Notas do Tesouro Nacional – Série M	6.779	44.067	776	48.227
	9.599	141.160	776	48.227

As Notas do Tesouro Nacional – Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente, classificados no ativo circulante, totalizam R$ 351 (R$ 776 em 2000).

5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a) Por setor de atividade:

Setor privado:	2001	2000
Telecomunicações	80.556	136.443
Indústria	36.881	65.445
Comércio	7.552	41.455
Intermediários financeiros	-	2.524
Pessoas físicas	-	660
Outros serviços	24.503	3.470
Total	149.488	249.997

b) Por nível de risco:

Nível de risco	Provisão %	2001 Valor da carteira	2001 Valores provisionados	2000 Valor da carteira	2000 Valores provisionados
AA	-	146.903	-	247.412	-
H	100	2.585	2.585	2.585	2.585
	-	149.488	2.585	249.997	2.585

c) Por vencimento:

	Operações de crédito, empréstimos e financiamentos 2001	2000
A vencer até 180 dias	49.145	199.139
A vencer de 181 a 360 dias	29.354	48.273
A vencer acima de 360 dias	68.404	-
Vencidas acima de 360 dias	2.585	2.585
	149.488	249.997

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000 não havia nenhuma operação renegociada compondo a carteira de operações de crédito.

6 – CARTEIRA DE CÂMBIO

	2001 Circulante	2000 Circulante
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	5.799	278.140
Direitos sobre vendas de câmbio	141.755	288.507
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(17.700)	(11.730)
Total	129.854	554.917
Passivo		
Obrigações por compra de cambio	5.819	278.030
Câmbio vendido a liquidar	141.370	288.499
Total	147.189	566.529

7 – OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2001 Circulante	2001 Longo Prazo	2000 Circulante	2000 Longo Prazo
Operações de "export notes"	-	-	3.044	-
Imposto de renda a compensar	2.032	1.766	95	-
Adiantamentos diversos	621	-	964	-
Depósitos judiciais	-	6.179	-	1.764
Outros	292	-	191	-
	2.945	7.945	4.294	1.764

8 – OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR

Recursos totais de US$ 50,000 mil, captados por meio de emissão de Euro Medium Term Notes, com vencimentos até dezembro de 2003 e taxas de juros de 4.6% a.a.

9 – REPASSES DO EXTERIOR

São representados por recursos captados no montante de US$ 56,850 mil (US$ 66,850 mil em 2000) de banqueiros no exterior, com juros de 3,84% a 6,87% a.a.(6,87% a 7,53% a.a. em 2000), pagos semestralmente, sendo o principal vencível até setembro de 2008.

10 – DÍVIDA SUBORDINADA

Representa recursos de US$ 50,000 mil captados junto à Matriz em Amsterdam, com juros pagos semestralmente de 3,47% a.a., sendo o principal vencível em maio de 2004. Os recursos captados estão considerados para efeito da determinação do Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, em conformidade com as Resoluções nº 2.543/98 e 2.802/00 do Conselho Monetário Nacional.

11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2001	2000
Operações de assunção de obrigações "import notes"	853.563	-
Provisão participação de empregados - Programa próprio	2.915	267
Juros sobre capital próprio	8.224	-
Provisão para despesas de pessoal	14.745	14.626
Provisão para contingências trabalhistas	1.707	1.508
Outras provisões a pagar	5.052	3.241
	886.206	19.642

As operações de assunção de obrigações representam obrigações assumidas de terceiros, atualizadas com encargos contratuais variando entre 2,44% e 4,8% a.a., acrescidas de variação cambial e com vencimentos até dezembro de 2002. Os encargos estão registrados como Despesas com operações de captação no mercado.

12 – JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De conformidade com a Lei n° 9.249/95, a administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre o capital próprio, limitado à taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R$ 9.349. Essa opção permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R$ 3.179.

13 – DERIVATIVOS

A Instituição apresentava em aberto, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, operações realizadas nos mercados futuro e operações de "swap", todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

Os saldos relativos a essas transações estão registrados em contas de compensação pelo seu valor de referência e em contas patrimoniais por seu valor financeiro de liquidação, representado por ajustes diários decorrentes de variações de mercado. Tais operações são efetuadas, principalmente, como instrumento de "hedge" para os descasamentos entre ativos e passivos.

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, os valores das operações em aberto são assim demonstrados:

Mercados	2001 Ativo	2001 Passivo	2000 Ativo	2000 Passivo
Mercado futuro - ajustes diários	5.135	3.166	148	772
Mercado de opções – prêmios pagos/recebidos	-	850	-	-
"Swaps" – diferencial receber/pagar (a)	54.559	76.314	12.314	60.235
Total	59.694	80.330	12.462	61.007

	2001 Posições Compra	2001 Posições Venda	2000 Posições Compra	2000 Posições Venda
Mercado futuro	685.552	779.882	414.283	22.006
Mercado de opções	38.000	39.574	-	-

a) "Swaps" - Os valores dos diferenciais estão registrados na conta "Negociação e Intermediação de Valores" e o valor de referência desses contratos totaliza R$ 1.921.486 (R$ 1.263.650 em 2000).

14 – OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

Os saldos e operações efetuadas com empresas ligadas foram realizados com base em condições usualmente praticadas pelo mercado.

15 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) As garantias prestadas, no País, monta a R$ 387 (R$ 456 em 2000).

b) Limite de Basiléia: O Grupo ING apura a exigência de patrimônio líquido consolidando as empresas financeiras do Grupo, conforme disposto na Resolução nº 2.283/96 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em conseqüência, o valor do patrimônio líquido na forma consolidada do Conglomerado Financeiro ING em 31 de dezembro de 2001, de acordo com a Resolução nº 2.099/94, atualizada pela Resolução nº 2.692/00 do CMN, corresponde a 28,99% (37,43% em 2000) do total dos ativos ponderados consolidados.

c) O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) constituído em 2001, administrado pela Sul América Aetna Seguros de Vida e Previdência S.A. (SULAPREV), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida.

O custo do serviço passado totalizava R$ 5.047, em 31 de dezembro de 2001, cuja amortização está sendo efetuada no prazo de 60 meses.

As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício de 2001 totalizaram R$ 5.530.

A DIRETORIA

CONTADOR - MARCELO MARQUES SELLAN - CRC 1SP213451/O-8 – CPF 125.464.238-27

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Representante Legal no Brasil do
ING Bank N.V.

Examinamos o balanço patrimonial do ING Bank N.V., levantado em 31 de dezembro de 2001 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 26 de janeiro de 2001.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.C.
CRC-2SP015199/O-6

São Paulo, 18 de janeiro de 2002

Claudio Gonçalo Longo
Contador CRC 1SP065872/O-1

DCI – INDET. – 06 X 42 – 23/FEV/02 – AP Nº 10651 – **PEFRAN** (Identificação Publicação)

pefran
Pefran Publicidade Ltda.
Tel.: (11) 3885-9696 - Fax: (11) 3885-8880
Conheça os nossos serviços: www.pefran.com.br

ING BANK N.V.

CARTA PATENTE I-380 – CNPJ nº 49.336.860/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, bem como o Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, 18 de janeiro de 2002 – A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000
CIRCULANTE	1.536.489	1.428.372
DISPONIBILIDADES	2.281	3.327
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	841.349	573.115
Aplicações no mercado aberto	340.839	515.831
Aplicações em depósitos interfinanceiros	157.638	57.284
Aplicações em moeda estrangeira	342.872	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	432.560	33.510
Carteira própria	129.220	10.870
Vinculados a compromissos de recompra	31.467	-
Vinculados à prestação de garantias	262.274	21.679
Vinculados ao Banco Central	9.599	776
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	-	271
Provisões para desvalorizações	-	(86)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	180	196
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	180	196
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	78.499	247.412
Operações de crédito – setor privado	81.084	249.997
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.585)	(2.585)
OUTROS CRÉDITOS	181.508	570.669
Carteira de câmbio	129.854	554.917
Rendas a receber	14.143	655
Negociação e intermediação de valores	34.381	10.803
Créditos tributários – Imposto de renda e Contribuição social	185	-
Diversos	2.945	4.294
OUTROS VALORES E BENS	112	143
Outros valores e bens	79	107
Despesas antecipadas	33	36
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	402.157	226.202
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	33.514	7.805
Aplicações em depósitos interfinanceiros	33.514	7.805
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	257.730	204.379
Carteira própria	79.765	102.836
Vinculados a compromissos de recompra	14.068	-
Vinculados à prestação de garantias	22.460	53.316
Vinculados ao Banco Central	141.160	48.227
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	277	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	68.404	-
Operações de crédito – setor privado	68.404	-
OUTROS CRÉDITOS	42.509	14.018
Negociação e intermediação de valores	25.313	1.659
Créditos tributários – Imposto de renda e Contribuição social	9.251	10.595
Diversos	7.945	1.764
PERMANENTE	5.842	6.678
INVESTIMENTOS	658	138
Outros investimentos	658	138
IMOBILIZADO DE USO	4.356	5.336
Outras imobilizações de uso	12.296	12.568
Depreciações acumuladas	(7.940)	(7.232)
DIFERIDO	828	1.204
Gastos de organização e expansão	5.046	7.636
Amortização acumulada	(4.218)	(6.432)
TOTAL DO ATIVO	1.944.488	1.661.252

PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	1.411.308	1.176.399
DEPÓSITOS	259.778	279.027
Depósitos à vista	150	120
Depósitos interfinanceiros	38.612	199.357
Depósitos a prazo	221.016	79.550
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	45.125	42.391
Carteira de terceiros	45.125	42.391
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	387	200.656
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	387	200.656
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.730	297
Recursos em trânsito de terceiros	1.730	297
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	1.451
Empréstimos no exterior	-	1.451
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	4.834	5.287
Repasses do exterior	4.834	5.287
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.099.454	647.290
Carteira de câmbio	147.189	566.529
Fiscais e previdenciárias	5.436	1.197
Negociação e intermediação de valores	60.097	58.873
Diversas	886.206	19.642
Dívida subordinada	526	1.049
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	401.192	360.458
DEPÓSITOS	-	35.933
Depósitos a prazo	-	35.933
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	116.020	97.770
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	116.020	97.770
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	128.782	108.525
Repasses do exterior	128.782	108.525
OUTRAS OBRIGAÇÕES	156.390	118.230
Fiscais e previdenciárias	20.115	18.326
Negociação e intermediação de valores	20.255	2.134
Dívida subordinada	116.020	97.770
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	20	52
Receitas de exercícios futuros	20	52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	131.968	124.343
Capital social:		
De domiciliados no exterior	86.852	86.852
Reserva de capital	106	106
Reserva de lucros	4.220	3.371
Lucros acumulados	40.790	34.014
TOTAL DO PASSIVO	1.944.488	1.661.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	86.852	93	3.371	45.581	135.897
Ajustes de exercícios anteriores – Res. nº 2.682	-	-	-	(2.594)	(2.594)
Reversão da PDD constituída na forma da Res. nº 2.682	-	-	-	9	9
Atualização de títulos patrimoniais	-	13	-	-	13
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.982)	(8.982)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	86.852	106	3.371	34.014	124.343
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.974	16.974
Apropriação para reserva legal	-	-	849	(849)	-
Juros sobre capital próprio – Lei nº 9.249/95	-	-	-	(9.349)	(9.349)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	86.852	106	4.220	40.790	131.968
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	86.852	106	3.774	41.679	132.411
Lucro líquido do semestre	-	-	-	8.906	8.906
Apropriação para reserva legal	-	-	446	(446)	-
Juros sobre capital próprio – Lei nº 9.249/95	-	-	-	(9.349)	(9.349)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	86.852	106	4.220	40.790	131.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários.

2 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "pro rata" dia para as despesas e receitas de natureza financeira.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

As aplicações interfinanceiras de liquidez e os títulos e valores mobiliários de renda fixa são apresentados pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado.

c) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. A provisão ainda não baixada está relacionada com operação vinculada a empréstimo no exterior, cuja baixa depende de autorização do Banco Central.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.b.

d) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores ("swap") é efetuada de forma "pro rata", considerando como base os valores e índices destacados no contrato, e os diferenciais a receber e a pagar são registrados em contas de ativo e passivo, respectivamente.

e) Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por benfeitorias em propriedade de terceiros, sendo amortizado no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais de locação.

f) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do exercício.

g) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão constituídas de acordo com a legislação vigente, sendo compensados os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores, respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2º sem. 2001	Exercícios 2001	Exercícios 2000
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	92.605	258.267	238.328
Operações de crédito	75.616	121.315	57.599
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.988	136.952	176.098
Resultado de operações de câmbio	3.001	-	4.631
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(50.794)	(172.964)	(174.005)
Operações de captação no mercado	(36.674)	(111.592)	(135.697)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(14.120)	(60.613)	(38.308)
Resultado de operações de câmbio	-	(759)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	41.811	85.303	64.323
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(28.577)	(60.753)	(72.341)
Receitas de prestação de serviços	15.391	19.492	4.700
Despesas de pessoal	(29.107)	(53.089)	(52.885)
Outras despesas administrativas	(10.758)	(19.810)	(19.920)
Despesas tributárias	(4.030)	(7.266)	(5.648)
Outras receitas operacionais	502	745	1.644
Outras despesas operacionais	(575)	(827)	(232)
RESULTADO OPERACIONAL	13.234	24.550	(8.018)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(700)	(696)	13
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	12.534	23.854	(8.005)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.485)	(3.485)	(414)
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS	(143)	(3.395)	(563)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	8.906	16.974	(8.982)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2º sem. 2001	Exercícios 2001	Exercícios 2000
ORIGENS DE RECURSOS	720.462	993.973	1.080.018
LUCRO AJUSTADO DO PERÍODO	9.891	18.977	-
Lucro líquido do período	8.906	16.974	-
Depreciações e amortizações	985	2.003	-
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	(16)	(32)	(219)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	710.587	975.028	1.080.237
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	624.795	512.844	446.434
Depósitos	6.208	-	-
Captações no mercado aberto	-	2.734	-
Recursos de aceites e emissão de títulos no exterior	422	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências	-	1.433	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	18.353	-
Outras obrigações	618.165	490.324	446.434
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	84.873	461.226	633.733
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	198.878
Títulos e valores mobiliários	-	-	301.363
Relações interfinanceiras e interdependências	292	16	32.422
Operações de crédito	-	100.509	101.052
Outros créditos	84.509	360.670	-
Outros valores e bens	72	31	18
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	919	958	70
Imobilizado de uso	919	958	70
APLICAÇÕES DE RECURSOS	719.409	995.019	1.148.046
PREJUÍZO AJUSTADO DO PERÍODO	-	-	9.238
PREJUÍZO DO PERÍODO	-	-	8.982
Depreciações e amortizações	-	-	(2.329)
Ajustes de exercícios anteriores – Resolução nº 2.682	-	-	2.585
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	9.349	9.349	-
INVERSÕES EM:	1.069	1.918	763
Investimentos	-	520	-
Imobilizado de uso	1.069	1.398	763
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	105	207	80
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	635.837	746.344	485.884
Aplicações interfinanceiras de liquidez	121.709	293.943	-
Títulos e valores mobiliários	457.669	452.401	-
Operações de crédito	56.459	-	-
Outros créditos	-	-	485.884
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	73.049	237.201	652.081
Depósitos	-	55.182	365.819
Captações no mercado aberto	18.609	-	29.843
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	182.019	80.081
Relações interfinanceiras e interdependências	11.989	-	27
Obrigações por empréstimos e repasses	42.451	-	176.311
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	1.053	(1.046)	(68.028)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
DISPONIBILIDADES			
No início do período	1.228	3.327	71.355
No fim do período	2.281	2.281	3.327
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	1.053	(1.046)	(68.028)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

Pefran Publicidade Ltda.
Tel.: (11) 3885-9696 - Fax: (11) 3885-8880
Conheça os nossos serviços: www.pefran.com.br

O saldo de crédito tributário, no valor de R$ 9.436 (R$ 10.595 em 2000), decorre de diferenças temporárias na apuração do lucro tributável, de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social apurados em 2000 e inclui o valor de R$ 7.015 originário de crédito tributário da contribuição social constituído pela alíquota de 18% sobre as diferenças temporárias apuradas até 31 de dezembro de 1998, nos termos da opção prevista no art. 8º da Medida Provisória nº 1.807 (atual Medida Provisória nº 2.158-35).

4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2001		2000	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Carteira própria:				
Letras do Tesouro Nacional	-	-	293	-
Notas do Tesouro Nacional	93.220	67.392	5.574	7
Notas do Banco Central	36.000	12.373	5.003	102.829
	129.220	79.765	10.870	102.836
Vinculados a compromissos de recompra:				
Notas do Banco Central	31.467	14.068	-	-
Vinculados à prestação de garantia:				
Letras do Tesouro Nacional	89.294	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	124.625	-	-	-
Notas do Banco Central	48.355	22.460	21.679	53.316
	262.274	22.460	21.679	53.316
Vinculados ao Banco Central:				
Letras do Tesouro Nacional	2.820	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional – Série D	-	97.093	-	-
Notas do Tesouro Nacional – Série M	6.779	44.067	776	48.227
	9.599	141.160	776	48.227

As Notas do Tesouro Nacional – Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente, classificados no ativo circulante, totalizam R$ 351 (R$ 776 em 2000).

5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, tem a seguinte composição:

a) Por setor de atividade:

Setor privado:	2001	2000
Telecomunicações	80.556	136.443
Indústria	36.881	65.445
Comércio	7.552	41.455
Intermediários financeiros	-	2.524
Pessoas físicas	-	660
Outros serviços	24.503	3.470
Total	149.488	249.997

b) Por nível de risco:

		2001		2000	
Nível de risco	Provisão %	Valor da carteira	Valores provisionados	Valor da carteira	Valores provisionados
AA	-	146.903	-	247.412	-
H	100	2.585	2.585	2.585	2.585
	-	149.488	2.585	249.997	2.585

c) Por vencimento:

	Operações de crédito, empréstimos e financiamentos	
	2001	2000
A vencer até 180 dias	49.145	199.139
A vencer de 181 a 360 dias	29.354	48.273
A vencer acima de 360 dias	68.404	-
Vencidas acima de 360 dias	2.585	2.585
	149.488	249.997

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000 não havia nenhuma operação renegociada compondo a carteira de operações de crédito.

6 – CARTEIRA DE CÂMBIO

	2001	2000
Ativo	Circulante	
Câmbio comprado a liquidar	5.799	278.140
Direitos sobre vendas de câmbio	141.755	288.507
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(17.700)	(11.730)
Total	129.854	554.917
Passivo		
Obrigações por compra de cambio	5.819	278.030
Câmbio vendido a liquidar	141.370	288.499
Total	147.189	566.529

7 – OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2001		2000	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
Operações de "export notes"	-	-	3.044	-
Imposto de renda a compensar	2.032	1.766	95	-
Adiantamentos diversos	621	-	964	-
Depósitos judiciais	-	6.179	-	1.764
Outros	292	-	191	-
	2.945	7.945	4.294	1.764

8 – OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR

Recursos totais de US$ 50,000 mil, captados por meio de emissão de Euro Medium Term Notes, com vencimentos até dezembro de 2003 e taxas de juros de 4.6% a.a.

9 – REPASSES DO EXTERIOR

São representados por recursos captados no montante de US$ 56,850 mil (US$ 66,850 mil em 2000) de banqueiros no exterior, com juros de 3,84% a 6,87% a.a.(6,87% a 7,53% a.a. em 2000), pagos semestralmente, sendo o principal vencível até setembro de 2008.

10 – DÍVIDA SUBORDINADA

Representa recursos de US$ 50,000 mil captados junto à Matriz em Amsterdam, com juros pagos semestralmente de 3,47% a.a., sendo o principal vencível em maio de 2004. Os recursos captados estão considerados para efeito da determinação do Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, em conformidade com as Resoluções nº 2.543/98 e 2.802/00 do Conselho Monetário Nacional.

11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2001	2000
Operações de assunção de obrigações "import notes"	853.563	-
Provisão participação de empregados - Programa próprio	2.915	267
Juros sobre capital próprio	8.224	-
Provisão para despesas de pessoal	14.745	14.626
Provisão para contingências trabalhistas	1.707	1.508
Outras provisões a pagar	5.052	3.241
	886.206	19.642

As operações de assunção de obrigações representam obrigações assumidas de terceiros, atualizadas com encargos contratuais variando entre 2,44% e 4,8% a.a., acrescidas de variação cambial e com vencimentos até dezembro de 2002. Os encargos estão registrados como Despesas com operações de captação no mercado.

12 – JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De conformidade com a Lei n° 9.249/95, a administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre o capital próprio, limitado à taxa de juros de longo prazo (TJLP), no montante de R$ 9.349. Essa opção permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R$ 3.179.

13 – DERIVATIVOS

A Instituição apresentava em aberto, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, operações realizadas nos mercados futuro e operações de "swap", todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

Os saldos relativos a essas transações estão registrados em contas de compensação pelo seu valor de referência e em contas patrimoniais por seu valor financeiro de liquidação, representado por ajustes diários decorrentes de variações de mercado. Tais operações são efetuadas, principalmente, como instrumento de "hedge" para os descasamentos entre ativos e passivos.

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, os valores das operações em aberto são assim demonstrados:

	2001		2000	
Mercados	**Ativo**	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
Mercado futuro - ajustes diários	5.135	3.166	148	772
Mercado de opções – prêmios pagos/recebidos	-	850	-	-
"Swaps" – diferencial receber/pagar (a)	54.559	76.314	12.314	60.235
Total	59.694	80.330	12.462	61.007

	2001		2000	
	Posições			
	Compra	Venda	Compra	Venda
Mercado futuro	685.552	779.882	414.283	22.006
Mercado de opções	38.000	39.574	-	-

a) "Swaps" - Os valores dos diferenciais estão registrados na conta "Negociação e Intermediação de Valores" e o valor de referência desses contratos totaliza R$ 1.921.486 (R$ 1.263.650 em 2000).

14 – OPERAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

Os saldos e operações efetuadas com empresas ligadas foram realizados com base em condições usualmente praticadas pelo mercado.

15 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) As garantias prestadas, no País, monta a R$ 387 (R$ 456 em 2000).

b) Limite de Basiléia: O Grupo ING apura a exigência de patrimônio líquido consolidando as empresas financeiras do Grupo, conforme disposto na Resolução nº 2.283/96 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em conseqüência, o valor do patrimônio líquido na forma consolidada do Conglomerado Financeiro ING em 31 de dezembro de 2001, de acordo com a Resolução nº 2.099/94, atualizada pela Resolução nº 2.692/00 do CMN, corresponde a 28,99% (37,43% em 2000) do total dos ativos ponderados consolidados.

c) O Banco patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) constituído em 2001, administrado pela Sul América Aetna Seguros de Vida e Previdência S.A. (SULAPREV), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida.

O custo do serviço passado totalizava R$ 5.047, em 31 de dezembro de 2001, cuja amortização está sendo efetuada no prazo de 60 meses.

As despesas com contribuições efetuadas pelo Banco durante o exercício de 2001 totalizaram R$ 5.530.

A DIRETORIA

CONTADOR - MARCELO MARQUES SELLAN - CRC 1SP213451/O-8 – CPF 125.464.238-27

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Representante Legal no Brasil do
ING Bank N.V.

Examinamos o balanço patrimonial do ING Bank N.V., levantado em 31 de dezembro de 2001 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N.V em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 26 de janeiro de 2001.

São Paulo, 18 de janeiro de 2002

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.C.
CRC-2SP015199/O-6

Claudio Gonçalo Longo
Contador CRC 1SP065872/O-1

pefran
Pefran Publicidade Ltda.
Tel.: (11) 3885-9696 - Fax: (11) 3885-8880
Conheça os nossos serviços: www.pefran.com.br